

# BLUES

A importância e a profundidade do blues como gênero musical têm aumentado gradativamente há várias décadas, e como resultado muito se tem escrito e disponibilizado a respeito de blues. Mais que isso, as particularidades musicais de mestres como Robert Johnson, Howling Wolf ou Duane Allman dificilmente podem ser resumidas em poucas palavras. A apresentação que se segue agora, portanto, pretende ser bem mais humilde que um panorama completo do blues; e creio que pode funcionar muito melhor como um “mapa” geral, de onde podemos nos orientar dentro do blues como um gênero musical. Muito mais informações poderão ser conseguidas, por exemplo, nos livros e sites da Internet listados na **Bibliografia**.

## DEFINIÇÃO

Gênero musical surgido a partir do fim do séc. XIX, fruto da cultura negra semi-escravizada e discriminada do sul dos Estados Unidos. Além de se desenvolver e se transformar no decorrer do séc. XX, o blues deu origem entre outros ao jazz e ao rock.

*“... o blues é um estado de espírito e a música que dá voz a ele. O blues é o lamento dos oprimidos, o grito de independência, a paixão dos lascivos, a raiva dos frustrados e a gargalhada do fatalista. O blues é a emoção pessoal do indivíduo que encontra na música um veículo para se expressar”* (Paul OLIVER apud MUGGIATI 1995 - ver **Bibliografia**).

## ORIGENS - LEGADO CULTURAL AFRICANO

- ⇒ **Griots**: mistura de menestrel medieval e do cantor de sinagoga (MUGGIATI 1995 – ver **Bibliografia**); papel social e religioso
- ⇒ **Escala pentatônica**, dividindo a oitava em cinco intervalos iguais, com afinação diferente da tradição européia (ZURCHER 1996 – ver **Bibliografia**)
- ⇒ Adaptação da música africana (divisão de uma oitava em cinco partes iguais) à afinação européia tradicional (tom/semitom) => **blue notes**, notas permutáveis entre si dentro da música. As escalas tonais maiores e menores produzem notas ambíguas de acordo com a afinação africana; no blues, estas notas são consideradas equivalentes, e passíveis de serem tocadas ora uma, ora outra. A tabela abaixo mostra as possíveis relações de equivalência entre a afinação européia e a escala pentatônica africana, sublinhando as *blue notes* (graus III, VII) e colocando entre parêntesis os graus sem equivalente na escala pentatônica (II, VI):

<b>Escala européia:</b>												
SOL	sol#	LA	la#	SI	DO	do#	RE	re#	MI	fa	FA#	SOL
I		II		III	IV		V		VI		VII	I
<b>Escala pentatônica africana:</b>												
1		2		3			4		5		(1)	
<b>Blue notes:</b>												
SOL		(la)	SI♭	SI	DO	DO#	RE		(mi)	FA	FA#	SOL
I		(II)	III	III	IV		V		(VI)	VII	VII	I

Escalas pentatônicas fazem parte da tradição de povos os mais diversificados, como a China, o folclore húngaro ou dos índios norte-americanos. Tradicionalmente ela é produzida numa adaptação para a escala tonal maior simplesmente cortando alguns graus. Surgem assim a escala **pentatônica maior**

SOL		LA		SI			RE		MI			SOL
I		II		III			V		VI			I

e a escala **pentatônica menor:**

SOL			SI♭		DO		RE			FA		SOL
I			III		IV		V			VII		

Estes dois tipos de escala podem ser adaptados a uma escala com *blue notes*:

SOL		LA		SI			RE		MI			SOL
SOL		(la)	SI♭	SI	DO	DO#	RE		(mi)	FA	FA#	SOL
I		(II)	III	III	IV		V		(VI)	VII	VII	I

SOL			SI♭		DO		RE			FA		SOL
SOL		(la)	SI♭	SI	DO	DO#	RE		(mi)	FA	FA#	SOL
I		(II)	III	III	IV		V		(VI)	VII	VII	I

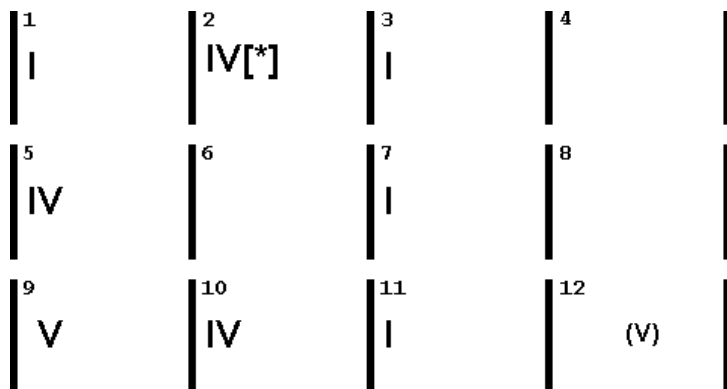
As blues notes, em resumo então, ocorrem da **bemolização** (tocando um semitom abaixo do normal) dos graus III e VII da escala tonal maior.

## ORIGENS: PRECURSORES SOCIAIS E ÉTNICOS

- ⇒ proibição de instrumentos de sopro ou percussão entre os escravos;
- ⇒ **hollers**: grito cantado, típico da comunidade negra sulina (vendedores ambulantes, anúncio das partidas e chegadas de trem, *medicin shows* etc.);<sup>1</sup>
- ⇒ **work songs**: músicas de trabalho da época da escravidão, da época da Reconstrução (após a Guerra Civil americana) ou de penitenciárias de trabalhos forçados;
- ⇒ **spirituals**: músicas religiosas cristãs, baseadas na música tradicional europeia (influenciaram os acordes e as funções harmônicas);
- ⇒ **songsters**: papel social similar aos menestrelis da Idade Média: cantores-viajantes com repertório diversificado (baladas, canções épicas etc.). Contrastavam com músicos que não cantavam, os *musicianers*. Ex. *LEADBELLY*;
- ⇒ instrumentos: banjo, violão, gaita, jug (gargalo de galão de bebida soprado), *washboard* (tábua de lavar roupa percutida e raspada) etc.

## URBANIZAÇÃO (A PARTIR DE 1915)

- ⇒ **Blues singers**: o principal fator de diferença para com seus precursores, os *songsters*, é o repertório exclusivamente formado por blues, por composições pessoais e originais. Caráter passional, individualista e expressivo, nas letras e nos cantores: “Blindies” — *BLIND BOY FULLER*, *BLIND LEMON JEFFERSON*, *BLIND WILLIE JOHNSON* etc. —, *SON HOUSE*, *CHARLEY PATTON*. EXEMPLOS TARDIOS: *ROBERT JOHNSON*, *JOHN LEE HOOKER*. Na gaita: *SONNY TERRY*.
- ⇒ **escala**: uso de escalas pentatônicas e blues notes. Cada instrumento terá técnicas específicas desenvolvidas para conseguir emitir as *blue notes*:
- ⇒ **slide**: no violão, o deslizar de um objeto sobre as cordas (faca, ossos, barras de ferro, gargalos de garrafa – *bottlenecks*), de modo a produzir notas fora da afinação normal do instrumento;
- ⇒ **bends**: no violão, o “puxar” das cordas no braço do instrumento depois de tocadas; na gaita, o desenvolvimento das técnicas de *bend*;
- ⇒ **harmonia**: seqüência de 12 compassos:



- ⇒ **forma**: cada uma das seqüências harmônicas equivale a uma estrofe dos versos da letra, que é composta de acordo um dos dois esquemas abaixo:
  - 3 versos (2º repetição do 1º) =>
  - fast changes** (com o acorde do IV grau em [\*] );
  - refrão nos 8 compassos finais =>
  - slow changes** (sem o acorde do IV grau em [\*] )
- ⇒ **letras**: amor, abandono, solidão, sexo / humor negro, auto-sátira / discriminação e exploração da população negra / prisão, crimes, vícios, pacto com o demônio, superstições / assuntos do dia-a-dia

*All your friends forsake you,*

Todos seus amigos te abandonam

*Trouble overtakes you  
And your good man turns you down  
Evil talk about you  
Everybody doubt you  
And your friends can't be found*

**BESSIE SMITH**, *Bleeding Hearted Blues*

Problemas te sobrecarregam  
E o seu homem te deixou  
Falam mal de você  
Todos duvidam de você  
E seus amigos não podem ser encontrados

*Now when the moon creeps over the mountain,  
I'll be on my way  
Now I'm gonna walk this old highway,  
Until the break of day*

**BIG BILL BROONZY**, *Key to the Highway*

Quando a lua surgir por detrás das  
montanhas  
Eu estarei no meu caminho  
Agora vou andar por esta velha estrada  
Até o raiar do dia

*She leaves out in the evening  
And don't come home 'till break of dawn  
I don't know were she get this money  
But I know she wouldn't do me wrong*

**BLUES ETÍLICOS**, *Real Good Woman*

Ela sai ao anoitecer  
E não volta antes do raiar do dia  
Eu não sei onde ela consegue este dinheiro  
Mas eu sei que ela não me faz mal algum

- ⇒ **Primeiras publicações:** Antes da popularização das gravações, a principal forma de popularização de novas música era a publicação de partituras, e por isso é importante apontar a primeira obra musical publicada que levou o nome de blues: *Memphis Blues* (1912). Outra música importante na época de aparição do blues como gênero estabelecido foi *Saint Louis Blues* (1913); Pela composição detas músicas, W. C. Handy sempre se rogou o título de “o pai do blues”.
- ⇒ **Primeira gravação:** *Crazy Blues* (Mama Smith - 1920)
- ⇒ **Blues urbano clássico:** *Race records* — mercado fonográfico específico para a população negra. Aproximação com o jazz: nos instrumentos (piano, clarinete, trompete etc), nos formatos (Boogie-woogie, ragtime etc.); *Imperatrizes do Blues:* BESSIE SMITH, MA RAINEY, IDA COX, MEMPHIS MINNIE, ALBERTA HUNTER .
- ⇒ **Migração em massa** para o Norte (Chicago) após a Primeira Guerra Mundial. Urbanização e modernização dos instrumentos: guitarra elétrica, bandas, amplificação: BIG BILL BROONZY, T-BONE WALKER, LONNIE JOHNSON, LEROY CARR, TAMPA RED. Na gaita: SONNY BOY WILLIAMSON.



Bessie Smith



Robert Johnson



Sonny Boy Williamson

## APÓS A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

- ⇒ **Ênfase na performance de palco:** som mais pesado e dançante: MUDDY WATERS, HOWLING WOLF, ELMORE JAMES, B. B. KING, WILLIE DIXON, OTIS SPANN, JIMMIE REED. Na gaita: BIG WALTER HORTON, JAMES COTTON, LITTLE WALTER .



**Little Walter**



**Howlin Wolf**



**James Cotton**

⇒ **Rock'n'roll:** final dos anos 50; introdução da música negra (blues, Rythm`n`blues) no mercado jovem branco, cantada por cantores brancos: ELVIS PRESLEY, BUD HOLLY, JERRY LEE LEWIS etc.

⇒ **De 1950 até hoje:**

- influência no rock americano e inglês, e em seu desenvolvimento artístico e comercial até se transformar no ícone da música popular de hoje (ROLLING STONES, LED ZEPPELIN, ERIC CLAPTON, JIMI HENDRIX ETC.)
- continuação da tradição blues: BUDDY GUY, ROBERT CRAY, STEVE RAY VAUGHAN etc.
- figuras “híbridas”, que se encaixam simultaneamente nos rótulos das vertentes acima: CHUCK BERRY, LITTLE RICHARDS, JOHN MAYALL, JANIS JOPLIN, JOHNY WINTERS, ALLMAN BROTHERS, JEFF HEALEY ETC. NA GAITA: JUNIOR WELLS, PAUL BUTTERFIELD, CHARLIE MUSSELWHITE, SUGAR BLUE.



**Junior Wells**



**Paul Butterfield**



**Steve Ray Vaughan**

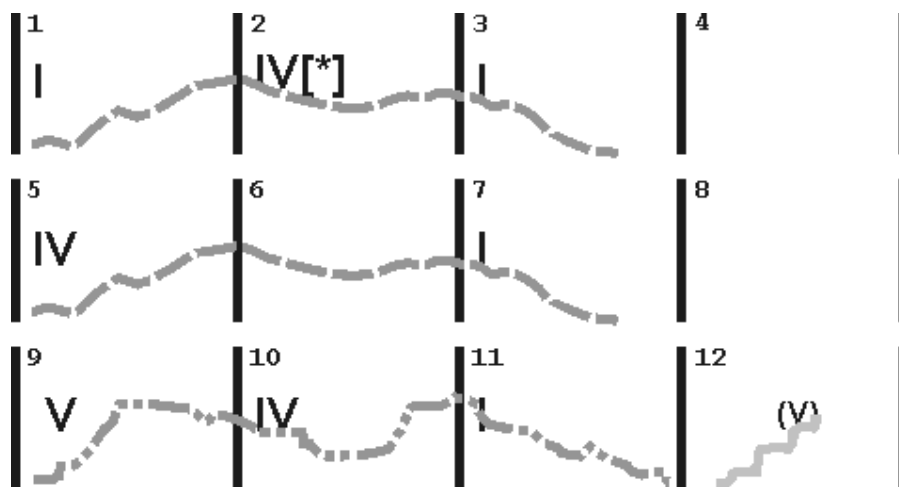
*“Se a música pop de hoje possui um nível musical e literário mais elevado, assim como maior coerência e autenticidade de expressão do que a música popular anterior a 1950, isso se deve à infiltração do blues e da música negra em sua linguagem. A música negra é em geral mais realista, mais ligada aos problemas sociais e ao dia a dia da vida de cada um.” (JOACHIM BERENDT APUD MUGGIATI 1995 — ver **Bibliografia**) .*

## IMPROVISOS EM BLUES

Como se pode apreender por sua história e desenvolvimento, o blues não pode ser resumido a um simples gênero musical. Ele sempre esteve envolvido com expressão de sentimentos profundos e patéticos, e se envolver com sua música não pode estar separada de seu envolvimento emocional. Tocar blues significa antes de tudo envolver-se profundamente com o som de seu instrumento e com a mensagem de sua música, e procurar um “som” específico para seu instrumento e sua música, mais que desenvolver uma determinada técnica.

Quanto à frase melódica, deve-se ter em mente em primeiro lugar a seqüência de acordes, que no blues é padrão (a seqüência de 12 compassos — veja capítulo 9.4 ). O blues é música essencialmente improvisatória, onde a repetição “obstinada” dos 12 compassos permite um alto nível de previsibilidade das estruturas musicais, e (por isso mesmo) uma grande liberdade de expressão dentro delas. Assim, as notas da melodia de improviso devem estar relacionadas com as notas dos acordes de cada momento da seqüência; isso especialmente para os finais de frases melódicas.

Dentro da seqüência, em termos de organização da frase melódica, o mais normal seria repetir a construção “dois-versos-iguais-e-um-diferente” (*fast changes*), comum à maioria do blues. Nesse caso, a produção de frases melódicas seria como três grandes arcos, que partem das notas dos acordes de cada parte da seqüência para criar uma melodia; o segundo arco seria uma cópia ou pelo menos intimamente relacionado com o primeiro, repetindo padrões usados pelo primeiro (graus da escala, intervalos, esquemas rítmicos etc.) . Exemplo diagramático de melodias improvisadas em **sol maior**, já incorporando um pequeno trecho melódico no *turnaround* final, preparando a repetição (compasso 12 – ver *Guitar Player março 2000*).



## BIBLIOGRAFIA

**MUGGIATI, Roberto.** *Blues - da lama à fama*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

**OLIVER, Paul.** "Blues", "Songster". IN *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. Londres: MacMillan Press, 1984.

**Harry's Blues Lyrics Online.** Internet <http://blueslyrics.tripod.com> .

**Mississippi Writers and Musicians.** Internet  
<http://www.shs.starkville.k12.ms.us/mswm/MSWritersAndMusicians/>

**The Blue Flame Cafe--Encyclopedia of the Blues.** Internet  
<http://www.blueflamecafe.com/> .

**Sounds of the South Home.** Internet  
<http://www.ibiblio.org/sostudies/music/delta.htm>.

**Birthplaces of Mississippi Blues Artists.** Internet  
<http://bluesmaps.com/deltabirths.htm>.

**Blues Sponto.** Internet <http://www.bluesponto.com.br/> (Site em português).

**Miller Time Blues Festival.** Internet <http://www.millertimeblues.com/> (Site em português).

(Documento em construção)